

1 **ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE**
2 **EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.** Aos onze dias do mês de

3 maio, do ano de dois mil e dezesseis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Câmpus
4 (Concam), no auditório do IFSP – Câmpus Salto, às catorze horas, sob a presidência de Francisco
5 Rosta Filho, e com a presença dos conselheiros: Alissa Iegoroff de Almeida, Reinaldo do Valle Junior,
6 Fábio Lumertz Garcia, Alexsander Wilson Manzano, Daisy de Fátima do Amaral Aristides, Nilson
7 Roberto Inocente Junior, Milta Alves Ribeiro Maron, Pablo Augusto da Costa, Guilherme Siltori
8 Acosta, Gabriel da Silva dos Santos e Marcius Gabriel Ribeiro. **ABERTURA DA REUNIÃO:** o presidente
9 Francisco Rosta Filho inicia agradecendo a presença de todos. Após sugestão dos conselheiros,
10 realiza chamada dos conselheiros presentes, para constatar o quórum. O conselheiro Reinaldo do
11 Valle Junior pede inclusão de pauta e o presidente Francisco Rosta Filho informa que o fará ao final
12 da reunião. **I. EXPEDIENTE: 1. Aprovação da ata:** Ata aprovada após as correções. **II. ORDEM DO**
13 **DIA: 1. Nomeações e remoções.** O presidente Francisco Rosta Filho inicia falando que no fim do mês
14 passado, dias vinte e cinco e vinte e seis de abril, no Câmpus Matão, houve a reunião de diretores,
15 com a pauta sobre nomeações e remoções, motivada, principalmente, por causa da instabilidade
16 política do país. A preocupação foi fazer nomeações e remoções em caráter urgente, utilizando os
17 códigos de vagas que já estão liberados, antes da provável mudança do governo, o qual poderia
18 fazer corte nas contratações. O presidente Francisco Rosta Filho apresenta a relação dos códigos de
19 vagas disponíveis para o Estado todo, destacando o cargo de assistente em administração, para o
20 qual não havia mais códigos. Ele mostra a tabela de códigos de vagas para docentes, duzentos, dos
21 quais sete já estavam destinados a pessoas aprovadas em concursos e ainda não nomeadas. O
22 presidente Francisco Rosta Filho informa que as remoções são definidas pelas trocas de códigos de
23 vagas, para que o câmpus não fiquem descobertos. Em seguida, apresenta a planilha com os
24 interessados nas remoções, as quais foram exaustivamente discutidas entre os diretores no período
25 de vinte e sete a trinta de abril. A prioridade era garantir a continuidade para os câmpus ofertarem
26 os cursos que já estão em andamento. O presidente Francisco Rosta Filho explica o formato da
27 escolha, realizada através da planilha: uma primeira coluna onde o câmpus de origem dá o parecer
28 de favorável ou não e uma segunda, onde o câmpus de destino informa se está ou não em condições
29 de receber o servidor, com garantia da Reitoria que a liberação do docente se daria somente no
30 momento em que o código de vaga estivesse disponível para o câmpus de origem. Ele cita os
31 docentes de Salto que pediram remoção: Luís Henrique Sacchi, Ricardo Salvino Casado e Carla
32 Jeanny Fusca, e informa que um professor de física pediu remoção para Salto, mas não foi aceito
33 porque o câmpus já tem suficiente. Após a remoção, uma equipe de diretores trabalhou no
34 aproveitamento de fila do Estado, para suprir as vagas que ficaram abertas, e as nomeações foram
35 quase todas feitas. O processo foi todo rápido para não haver perda de códigos de vagas e, também
36 por este motivo, foi realizado sem aprovação do Concam. O presidente Francisco Rosta Filho
37 informa que nos dias nove e dez de maio o Ministro da Educação inaugurou sessenta câmpus pelo
38 Brasil, prevendo possível parada de expansão. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta se não
39 houve nenhuma mudanças no câmpus Salto. O presidente Francisco Rosta Filho informa que o
40 técnico de informática, Flávio Gusmão de Sousa foi para Sorocaba e Carlos Roberto Feitoza de Melo,
41 da Reitoria, veio para cá, sendo a única remoção do câmpus Salto. Sobre as nomeações, chegou a
42 haver uma nomeação de uma docente de português/espanhol, porque a professora Carla Jeanny
43 Fusca havia pedido exercício provisório no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, para
44 acompanhamento de cônjuge e a Reitoria havia dado parecer favorável. No entanto, a própria
45 Reitoria fez uma ressalva, após nova análise no processo e indeferiu o pedido, uma vez que o
46 cônjuge já estava no Sul quando ela veio para cá. A nomeação da docente substituta, então, foi

Sobre

do

Sacchi

el

Reinaldo do Valle Junior

cancelada O conselheiro Fábio Lumertz Garcia afirma que entende o papel do diretor, mas que pensa que todas as nomeações do câmpus deveriam tornar-se sem efeito por não ter passado pela aprovação do Concam. Ele acredita que o presidente do Concam deveria ter convocado uma reunião extraordinária para tratar do assunto. O presidente Francisco Rosta Filho explica que não haveria tempo para convocar a reunião. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona essa justificativa e pensa que o Concam deveria ter participado ativamente do processo. O presidente Francisco Rosta Filho cita o artigo oitavo da resolução que cria os conselhos de câmpus, citando as funções do Conselho, dentre as quais, não consta os assuntos de remoção e nomeação. Ele também fala que vai solicitar ao procurador um parecer sobre nosso regimento interno, para verificar se não está ferindo a resolução. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia diz que não fere, pois não o regimento interno não poderia excluir nada do que está na resolução, mas poderia acrescentar. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior fala que não tem nada contra enviar o documento para procurador, e entende que o Concam não acompanha o ritmo da administração do campus, portanto, defende a ação tomada pelo Diretor, para evitar transtornos futuros para o câmpus. E tratando-se de uma situação esporádica, seria compreensível, mas solicita que, em próximas ocasiões em que houver necessidade, que o Concam seja convocado extraordinariamente. O presidente Francisco Rosta Filho explica que nesse caso específico é complicado, pois depende do outro câmpus e, finalmente, da Reitoria. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia fala que a Reitoria também fez errado, porque assumiu uma posição política e agora tem receio da mudança do governo. O presidente Francisco Rosta Filho coloca em votação mandar o regimento para o procurador e os todos os conselheiros concordam. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior completa que estamos em um processo de aprendizagem e que se for estabelecido que, em situações normais, haverá sim consulta ao Concam. Mas reafirma e entende que muitas vezes vêm demandas urgentes da Reitoria e não há tempo hábil para a consulta. O presidente Francisco Rosta Filho informa que além do prazo apertado, após a reunião entre os diretores ocorrida no câmpus Matão e a chegada em Salto, houve outros afazeres, os quais também interferiram no tempo para a convocação do Concam. Luís Henrique Sacchi coloca que a administração tem que fazer o que está disposto na legislação, ao contrário de outros setores da sociedade, aos quais somente não é permitido fazer o que é explicitamente proibido na legislação. O presidente Francisco Rosta Filho cita exemplo do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que não é decidido pelo câmpus, mas pela matriz apresentada no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica (Conif), que vem para o Estado de São Paulo. A conselheira Alissa legoroff de Almeida afirma que mesmo no orçamento pode haver mudanças. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia fala que pode sugerir, mandar a sugestão para congresso aceitar ou não. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior retoma o assunto sobre mandar o regimento para o procurador, pois um regimento falho não tem validade. O presidente Francisco Rosta Filho finaliza essa questão, informando que o processo foi corrido mesmo e por isso, infelizmente, não houve a consulta. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia sugere que se deixe um procedimento padrão de agendamento de reuniões extraordinárias, para que elas aconteçam. Luís Henrique Sacchi sugere que em situações em que não haja possibilidade de avisar os conselheiros que seja avisado que vai ser um ad referendum, para evitar mal estar. O presidente Francisco Rosta Filho informa que ad referendum é só para casos muito graves, que nesse caso das remoções, por exemplo, não daria nem tempo para isso. Ele fala que passou doze horas na vídeo conferência nos dias vinte e oito e vinte e nove de abril, para apenas dez minutos, aproximadamente, de decisões sobre o câmpus Salto, justificando que não compensaria convocar o Concam para acompanhar a vídeo. **2. Contrato de apoio.** O presidente Francisco Rosta Filho pede autorização para a Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff explicar este ponto da pauta, o que foi autorizado pelos conselheiros. Ela explica

93 que o contrato de apoio do câmpus vai vencer em setembro, e que teve contato com contratos de
94 outros câmpus, que englobam mais serviços, como: chaveiro, manutenção de ar condicionado,
95 vidraçaria, entre outros. Por este motivo ela pergunta se o Concam concorda em não renovar o
96 contrato, mas aguardar o início do ano para lançar novo pregão, com contrato, que preveja mais
97 serviços, que hoje não temos. Ela se propõe a apresentar o novo contrato ao Concam, antes que
98 seja divulgado para o processo de licitação. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior pergunta se nos
99 três meses ficaremos descobertos, e dá o exemplo da coordenadoria de tecnologia da informação
100 e a questão do ar condicionado, muito crítica para o servidores de informática, uma vez que no
101 verão, o calor excessivo, no inverno, ponto de orvalho, que pode danificar os equipamentos. Ele cita
102 novos equipamentos que chegaram, mas que estão sem a proteção do ar condicionado. A
103 conselheira Alissa legoroff de Almeida informa que são coisas diferentes e que esse atual não prevê
104 essa manutenção, ou seja, mesmo que mantenha o que está hoje, não dá para atender a instalação
105 deste ar condicionado. Denise de Oliveira legoroff cita os dois pregões que já foram feitos,
106 extintores de incêndio e dedetização, que provavelmente acontecerá agora em maio. A próxima
107 preocupação é realmente a instalação do ar condicionado e a compra de nobreaks para a
108 coordenadoria de tecnologia da informação. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior destaca a
109 importância dessas ações. Denise de Oliveira legoroff reafirma que o apoio, hoje, não mexe com ar
110 condicionado, que de qualquer forma não haveria possibilidade. O presidente Francisco Rosta Filho
111 afirma que a Reitoria veio ao campus e após análise, destinou cento e vinte mil reais para a
112 construção do telhado, mas, que se for possível arrumar em vez de trocar, o dinheiro que sobrar
113 será destinado para a compra de baterias de nobreaks. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior
114 destaca o valor dos servidores de informática, que há real necessidade de comprar as bateria para
115 o nobreak e verificar a instalação do ar condicionado. A conselheira Alissa legoroff de Almeida
116 reforça a necessidade da renovação do contrato. A conselheira Milta Alves Ribeiro Maron compara
117 o novo modelo proposto pela Gerente Administrativa Denise de Oliveira legoroff à ata de registro
118 de preço, em que não há obrigatoriedade de fazer o serviço, mas somente quando houver *G95*
119 necessidade ou dinheiro. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta se há o risco de chegar em
120 janeiro e não estabelecer novo contrato. Denise de Oliveira legoroff afirma que existe a necessidade
121 de incluir no orçamento do próximo ano, por isso tem que esperar. O conselheiro Fábio Lumertz *10*
122 Garcia pergunta sobre os valores, pois está preocupado em não conseguir implementar o novo
123 contrato. A conselheira Alissa legoroff de Almeida afirma que o que não for usado pode ser usado
124 em outra coisa e cita o exemplo do câmpus Cubatão. A conselheira Milta Alves Ribeiro Maron
125 pergunta se não há possibilidade de aditamento por mais três meses. Denise de Oliveira legoroff
126 afirma que não, e que não vê problema por ser apenas três meses, e no fim do ano. Nilson pergunta
127 se existe previsão de quando vai abrir orçamento do próximo ano para inclusão dos processos. O
128 conselheiro Alexsander Wilson Manzano afirma que em geral os orçamentos são aprovados em abril *Seu /*
129 e que até esses mês são liberados um doze avos por mês, até ser aprovado, mas que esse ano, por
130 exemplo, ainda não foi aprovado. Ele fala que deve deixar o projeto básico pronto. Denise de
131 Oliveira legoroff afirma que paga o que não dá para parar, como segurança e limpeza. Pablo também *up*
132 pergunta se há risco de não aprovar o contrato para o ano que vem. O conselheiro Alexsander
133 Wilson Manzano fala que não, porque o processo vai passar pela licitação e, após isso, somente se
134 não vier dinheiro, o que afetaria tanto o antigo como o possível novo contrato. Denise de Oliveira
135 legoroff reforça que a ideia é que dê certo já em janeiro. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia
136 pergunta se daria para remanejar o dinheiro que vai sobrar do contrato atual nesses três meses.
137 Denise de Oliveira legoroff diz que não há dinheiro mesmo, que os contratos tinham sido previstos
138 até o aditamento, e que por isso não tem sobre. Nilson pergunta se até setembro tem uma *surto de calor*

139 sinalização se o projeto vai dar certo ou não. A conselheira Alissa legoroff de Almeida diz que já tem
 140 o termo de referência. O presidente Francisco Rosta Filho diz que o que pode acontecer é não sair
 141 o orçamento, que não sai pra nenhum dos dois. A conselheira Milta Alves Ribeiro Maron sugere que
 142 se faça o projeto, mande para a Reitoria, que pode deferir ou não. Ela quer saber se até setembro
 143 o Concam tem essa resposta da Reitoria. Denise de Oliveira legoroff informa que não há como não
 144 aprovar, às vezes há ajustes, mas que sempre é aprovado pela Reitoria. A conselheira Alissa legoroff
 145 de Almeida fala que não dá pra fazer com muita antecedência por causa dos reajustes de valores,
 146 que por isso tem que esperar. Denise de Oliveira legoroff afirma que não há o risco de ficar sem. O
 147 conselheiro Fábio Lumertz Garcia entende e afirma que realmente não podemos ficar sem. Denise
 148 de Oliveira legoroff fala também que o cartão de suprimentos de fundos foi usado incorretamente.
 149 Nilson afirma que é o ideal, ter serviços especializados. A conselheira Milta Alves Ribeiro Maron
 150 informa que a secretaria de obras já utiliza esse recurso e que é muito bom. O presidente Francisco
 151 Rosta Filho coloca em votação, de quem aprova esse novo modelo, tendo nove votos a favor e duas
 152 abstenções. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia fala que vota a favor, mas destaca que sente-se no
 153 escuro. A conselheira Milta Alves Ribeiro Maron faz a ressalva, por experiência, de que esse tipo de
 154 contrato, para o governos, sai com valor mais alto, em geral, que os de mercado. Ela então, pega o
 155 preço deles, pesquisa o valor de mais três de mercado, informa o fornecedor e se o fornecedor não
 156 abaixar o preço ela faz com outro, respeitando o princípio da economicidade. A conselheira Alissa
 157 legoroff de Almeida acredita que tem uma tabela com os preços que devem ser cobrados. A
 158 conselheira Milta Alves Ribeiro Maron diz que sim, mas que mesmo assim eles acabam cobrando a
 159 mais. **3. Inclusão de pauta:** a) O conselheiro Reinaldo do Valle Junior não precisa mais incluir
 160 assunto, era sobre o ar condicionado e os nobreaks. b) O conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta
 161 sobre a comissão que seria formada para elaboração do regimento disciplinar dos alunos e
 162 servidores, como por exemplo, a vestimenta. O presidente Francisco Rosta Filho informa que verá
 163 na reunião de área de hoje, pedirá sugestões. c) O presidente Francisco Rosta Filho informa que está
 164 tendo problema no pagamento da assistência estudantil. A Reitoria repassou somente oitenta por
 165 cento para o pagamento, ele está pensando numa estratégia de informar isso a todos. Ele acredita
 166 que somente o câmpus são Paulo conseguiu pagar tudo. A conselheira Milta Alves Ribeiro Maron
 167 pergunta se é atraso ou é definitivo. A conselheira Alissa legoroff de Almeida afirma que é apenas
 168 atraso, o Ministério da Educação libera a verba para a Reitoria e esta repassa aos câmpus. O
 169 conselheiro Alexsander Wilson Manzano explica que os códigos de dinheiro são diferentes, e que
 170 essa situação já acontece com o código dos fornecedores há um ano, e agora chegou aos alunos. O
 171 presidente Francisco Rosta Filho fala do trabalho que dá para fazer esses lançamentos. O
 172 conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta se já teve casos semelhantes no passado. O conselheiro
 173 Alexsander Wilson Manzano fala que não. O presidente Francisco Rosta Filho diz que só no Pronatec.
 174 O conselheiro Alexsander Wilson Manzano explica que faz o corte proporcional para todos os alunos
 175 que recebem, em vez de excluir alunos na lista de pagamentos. Pablo pergunta se vai atrasar o
 176 auxílio. O conselheiro Alexsander Wilson Manzano informa que não vai atrasar, mas vai pagar
 177 menos. O atraso, se houver, será por conta dos lançamentos manuais que são feitos. Pablo pergunta
 178 se as bolsas de extensão também foram afetadas. O conselheiro Alexsander Wilson Manzano diz
 179 que ainda não, mas que a instabilidade política também não ajuda. O presidente Francisco Rosta
 180 Filho solicita o e-mail dos alunos, Marcius sugere uma pasta compartilhada. Pablo fala do e-mail das
 181 salas e vai verificar a possibilidade de um que todos os alunos recebam. d) Pablo fala que o Gerente
 182 Educacional Érico Pessoa Felix informou que a posse do grêmio seria nessa reunião, mas O
 183 presidente Francisco Rosta Filho afirma que não foi solicitado inclusão na pauta. e) Pablo questiona
 184 os extintores, que verificou estarem vencidos. A conselheira Alissa legoroff de Almeida fala que o

Gabinete

D

Saia

p

pelo Carlos

185 contrato já está sendo feito, que em questão de dois ou três meses estará pronto, mas que também
186 depende de receber verba para pagar os fornecedores. f) Fábio destaca que o representante da
187 sociedade civil não compareceu, para ser empossado. Sem mais, a reunião foi encerrada às quinze
188 horas e vinte minutos. E, para constar, eu, Carolina Machado d'Avila, lavrei a presente ata, que
189 depois de aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos conselheiros presentes.

Carolina Machado d'Avila

Francisco Rosta Filho

Alexsander Wilson Manzano

Alissa Iegoroff de Almeida

Carlos Alberto Melo Piazzentin

Clara Rodrigues Moreira

Daisy de Fátima do Amaral Aristides

Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva

Fábio Lumertz Garcia

Felipe Gustavo Leite Cordeiro

Felipe Ramalheira Cardoso

Gabriel da Silva dos Santos

Guilherme Siltori Acosta

Luís Henrique Sacchi

Luiz Antônio Ferrari

Marcus Gabriel Ribeiro

Michele Fernanda da Silva

Milta Alves Ribeiro Maron

Nilson Roberto Inocente Junior

Pablo Augusto da Costa

Reinaldo do Valle Junior


